

Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-07-04

Registo

PT/AMVDG/CMVFRD/F/001/0024 - Lançamento da Décima de 1807

Nível de descrição
Código de referência
Tipo de título
Título
Datas de produção
Dimensão e suporte
Entidade detentora
Âmbito e conteúdo

UI
PT/AMVDG/CMVFRD/F/001/0024
Formal
Lançamento da Décima de 1807
1807-01-16 - 1807-01-17
Papel e pergaminho - 116 folhas
Arquivo Municipal da Vidigueira

Apresenta encadernação em couro, exibindo capa com atilho que permitia atar e fechar o livro ao atilho similar que outrora terá estado apenso na segunda orelha (da contracapa). Podemos observar inscritas na capa a seguinte informação: "Em 8 de Janeiro de 1688" e "Vila de Frades décima de 1807", o que nos leva a crer que a capa terá sido reutilizada. Na frente da primeira folha, número 1, encontramos o termo de abertura, redigido em Vila de Frades, em 16 de Janeiro de 1807, onde se lê que o livro haveria de servir para o lançamento da décima de Vila de Frades do ano de 1807, indo numerado e rubricado com a rubrica de "Matoso", usado pelo juiz de fora Joaquim António Alho Matoso o qual acrescentou que no final levaria encerramento. Na frente da folha número 2, encontramos um termo, redigido em Vila de Frades, em 17 de Janeiro de 1807, pelo juiz de fora Joaquim António Alho Matoso, em cujo título se lê que o livro haveria de servir para o lançamento da décima secular eclesiástica regulada pela nova lei, providências e regimento para o ano de 1807. Neste termo, enuncia-se que o juiz de fora se reuniu com os fintores da décima para fazer o juramento perante os Santos Evangelhos relativamente ao cumprimento das suas funções quanto ao lançamento da décima aos moradores do povo e seu termo. Os lançamentos estão organizados por rua, distinguindo-se o lado direito e lado esquerdo, com um número de ordem, pelo nome das pessoas, pelo valor das propriedades e/ou das rendas das casas e a respectiva verba a pagar de décima sobre os prédios urbanos e rústicos. São indicados de forma distinta nas últimas folhas do livro, as hortas, as pessoas de Vidigueira, as pessoas de Vila Alva, as pessoas de fora, as rendas e a décima eclesiástica. No verso da folha número 116 podemos ver o termo de encerramento que, além do já referido no termo de abertura, vem acrescentar que o livro possui um total de 116 folhas. Verifica-se que a escrita efectuada muito próximo da dobra, bem como, a própria cosedura do livro, dificultam a leitura do documento junto à dita dobra. O verso da folha número 1 está em branco, facto também verificado com o verso das folhas número 2, 113, 115 e a frente da folha número 116.

Cota descritiva
Idioma e escrita

F-001-0024
Português